

VIAGENS FRUSTRADAS

Orgão ajiza ação coletiva e monta estrutura para atender consumidores que tiveram voos cancelados. Uma decisão liminar já obriga a empresa a fazer reembolsos, mas cabe recurso

Defensoria faz mutirão para atender clientes da 123 Milhas

MARIANA COSTA e WELLINGTON BARBOSA\*

Clientes da 123 Milhas prejudicados pelo cancelamento de pacotes de viagens... Orgão ajiza ação coletiva e monta estrutura para atender consumidores que tiveram voos cancelados.



Funcionários da Defensoria Pública prestam atendimento a clientes da 123 Milhas e recebem adesões à ação coletiva



O defensor público Paulo Azevedo destacou que o órgão ainda tenta contato com a empresa para uma solução extrajudicial

dem judicial. Caso os serviços não sejam prestados, que eles tenham a escolha de ter o ressarcimento de todos os valores gastos, em espécie, com atualização monetária...

quanto antes, para que nenhum consumidor seja deixado para trás. POSSIBILIDADES Azevedo explicou que o consumidor pode escolher entre participar da ação coletiva ou ajuizar uma ação individual.

"Nossa prioridade é resolver isso extrajudicialmente, por meio de acordo, para que cada consumidor possa viajar na data planejada ou receber o dinheiro de volta."

DECISÃO NA PARAIÍBA Na tarde de ontem, a 9ª Vara Cível de Campina Grande, Paraíba, determinou que a 123 Milhas deve emitir passagens da linha "Promo" ou reembolsar clientes que não aceitarem vouchers oferecidos pela empresa.

ção judicial, fixa multa de R\$ 5 mil para cada bilhete não emitido ou negativa de restituição do valor integral. A decisão beneficia todos os consumidores do país que se sintam lesados.

Em busca do sonho perdido

Apreus ontem, a Defensoria Pública de Minas Gerais (DPMG) atendeu 114 clientes da 123 Milhas. A arquiteta e urbanista Fernanda Morais, que já viajou em 5 de setembro com sua mãe para Natal, no Rio Grande do Norte, foi uma delas.



Fernanda Morais calcula prejuízo em torno de R\$ 10 mil com o cancelamento das passagens para viagem ao Nordeste em companhia da mãe



Bruno Violante aderiu à ação coletiva para tentar garantir a devolução do dinheiro ou a viagem a Nova York, que estava agendada para 9 de outubro

um prejudicado pela 123 Milhas. Ele estava orando no matrimônio para representar, além dele sua esposa e duas amigas, que iriam juntas, em 9 de outubro, para Nova York, nos Estados Unidos.

brincando com meus amigos, que se alguém falar em passagem prometo perder mim eu vou sair chorando". E garantiu que agora está "vacinado" contra situações como essa.

maís de 15 dias, recebeu email dizendo que eles não emitiriam mais a passagem. As férias ficaram frustradas, contou Segundo ele, o prejuízo total foi de quase R\$ 3 mil. Ele já havia pago adiantado 50% do hotel, no valor de R\$ 750.

Outra medida é fazer uma reclamação na Secretaria Nacional do Consumidor (Senaccon). Se ainda assim a empresa não resolver a situação, o consumidor pode procurar a via judicial e pedir ao juiz que libere a viagem o mais rápido possível.

Prepare-se para ir à Justiça

A advogada Luciana Atherton, especialista em direito do consumidor com ênfase no turismo, explica que o primeiro passo para quem busca reaver o dinheiro ou obter a passagem é tentar entrar em contato com a empresa, pelos canais de atendimento disponibilizados por ela.

Elá diz que a empresa não está cumprindo o que estabelece o Código de Defesa do Consumidor, principalmente em seu artigo 35. O consumidor, no momento em que não recebe o serviço contratado, a opção de receber a exceção do serviço ou então a restituição em dinheiro, além de perder os dados.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 8